

Boa Vista, 06 de maio de 2021.

## **Carta dos Yanomami e Ye'kwana em repúdio a uma possível visita do Presidente Jair Messias Bolsonaro na Terra Indígena Yanomami**

Nos últimos dias, o Fórum de Lideranças da Terra Indígena Yanomami (TIY) tomou conhecimento do vídeo do presidente Jair Bolsonaro, na sua live do dia 29/04/2021, sobre sua intenção de visitar garimpos em terras indígenas e Pelotões de Fronteira do Exército na Amazônia, situados dentro de terras indígenas.

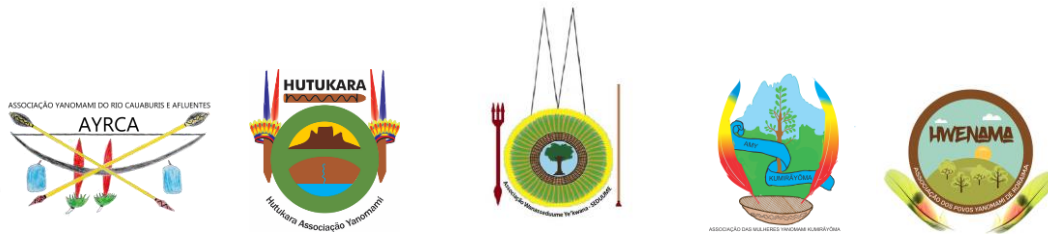
Em nossa terra indígena, temos a presença de três Pelotões, nas regiões de Maturacá, Auaris e Surucucus. As lideranças e associações da Terra Indígena Yanomami vêm a público informar que não queremos que Jair Bolsonaro venha conversar dentro do território, nem visitar garimpos. Queremos lembrar ao presidente que esses garimpos são ilegais e vão contra os nossos direitos reconhecidos nos artigos 231 e 232 da Constituição Federal de 1988, e que os invasores deveriam ser retirados de todas as terras indígenas do Brasil.

Nós, lideranças tradicionais, não estamos interessados em discutir sobre garimpo ilegal na TIY, não queremos negociação de legalização de garimpo, somos contra a exploração de mineração nas terras indígenas, conforme propõe o PL nº 191/2020. Por isso nós não queremos a visita do presidente nas nossas comunidades. Já nos posicionamos sobre isso diversas vezes e não estamos sendo escutados.

Povos Yanomami e Ye'kwana estão muito revoltados, estamos muito bravos, por que nossa terra já está homologada pelo Governo Federal e, ainda assim, nossos direitos básicos para o bem viver e o dever do Estado brasileiro de proteção e fiscalização contra atividades ilegais não estão sendo respeitados pelo próprio Governo, que quer, na verdade, legalizar o garimpo na nossa mãe terra contra nossa vontade.

Jair Bolsonaro não pode conversar com apenas uma liderança Yanomami e Ye'kwana como se isso representasse o interesse de todo o povo. Na nossa terra, temos várias lideranças tradicionais e nossas próprias associações, que representam os nossos povos na política dos não-indígenas. Temos 7 associações legítimas que, junto com as lideranças locais, representam os interesses do povo na defesa dos direitos dos Yanomami e Ye'kwana na nossa TIY através do nosso Fórum de Lideranças da TIY.

Temos o nosso Protocolo de Consulta Yanomami e Ye'kwana, onde decidimos as regras sobre como o Governo deve nos consultar sobre as decisões que podem afetar a nossa vida, nosso presente e futuro, conforme a Convenção 169 da OIT assinada pelo Brasil. *Entre os*



*Ye'kwana, são os líderes e sábios que tomam as decisões por todos. Já entres os Yanomami, nenhuma comunidade tem um líder só, então são as famílias que tomam as decisões, junto com as lideranças e os xamãs. Para garantir a participação de todos:*

*Não aceitamos que o governo consulte só uma pessoa ou associação, nem que faça reuniões de consulta separando as comunidades e regiões de nossa terra.*

*Os assuntos que afetam toda a TI Yanomami são decididos no Fórum de Lideranças.*

Nós entregamos o nosso Protocolo de Consulta na Funai em julho de 2019, e o Governo deve respeitar as nossas regras.

Essa é mensagem das lideranças tradicionais Yanomami e Ye'kwana: não queremos conversar com o presidente Jair Bolsonaro na TIY.

Júlio David Magalhães Rodrigues  
Presidente  
Associação Wanasseduume Ye'kwana

Dário Vitório Kopenawa Yanomami  
Vice-Presidente  
Hutukara Associação Yanomami

Érica Vilela Figueiredo  
Presidente  
Associação das Mulheres Yanomami  
Kumirayoma

José Mario Pereira  
Presidente  
Associação Yanomami do Rio Cauaburis e  
Afluentes

Marcio Hesina Yanomami  
Presidente  
Hwenama Associação dos Povos  
Yanomami de Roraima